

A
V
E
M
A
R
I
A



Cumprem promessas e agradecem favores...

OSWALDO CRUZ — Sr. Henrique Speciar agradece a N. Senhora de Lourdes uma graça alcançada.

SÃO PAULO — Sr. Alberto Dias de Oliveira agradece ao Coração de Maria ter recuperado a vista sem nenhuma operação cirúrgica.

UBIRAMA — D. Julieta de Moura Campos agradece a São Judas Tadeu.

TRÊS PONTAS — D. Maria Blanco Garcia agradece à Ir. Clara um favor do filho.

PORTO NOVO — D. Ricardina Alexandre agradece à Virgem Maria e a todos os Santos, às almas do purgatório, graças alcançadas para seus dois filhos João e Francisco.

CURITIBA — D. Inizila Munhoz Rocha agradece um favor obtido por intermédio do Beato Antônio Maria Claret.

AMERICANA — D. Maria Júlio de Andrade agradece a N. S. das Graças um grande favor alcançado. — Sr. Oliver Santon agradece a Santo Antônio uma graça alcançada. — D. Ana

C. Santon agradece ao seu grande protetor Santo Antônio várias graças alcançadas para si e para seu filhinho Antônio. — Srta. Gens Bertini agradece a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada por seu intermédio.

ELIAS FAUSTO — Sr. Joaquim Dias Castro agradece várias graças de N. Senhora, São José, Santo Antônio e Sta. Terezinha.

ITAQUÍ — O Sr. Domingos Moretti cumpre promessa em ação de graças. — A Prof. D. Zaida Alves, em ação de graças pela saúde de sua irmã Eletra.



MATÃO — Sr. Francisco Valsachi. — Sr. Artur Cecchetto. — D. Carolina Roque Bernardi.

ARARAQUARA — Sr. João Seabra Dias. — D. Hermínia Botelho Mendes. — Sr. Pedro Jesussem Bierre. — Sr. José Campos de Almeida. — D. Ana Siqueira Oliveira.

BOITUVA — D. Hermínia Primo, leitora assídua da "AVE MARIA".

CAMPINAS — D. Carolina B. Gagliardi. — D. Maria R. Cavalheiro. — D. Lídia A. Carneiro. — Sr. José Cantarelli. — D. Elizabeth Dalvia. — Sr. Ângelo de Abreu. — D. Santa Frizon.

LIMEIRA — D. Luiza Abreu Sampaio. — Sr. Alfrego Buck.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



FAMÍLIAS CONSAGRADAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

BOM DESPACHO — Geraldo Teixeira Campos e Ana Rezende Campos. — Jorge José de Bemas e Maria Conceição de Araujo Bemas. — Afonso Silva e Alzira Silva de Castro. — Samuel Silva e Isabel Clementina de Faria. — José Ribeyroda Mota e Aparecida Soares Ribeiro. — Rito Lopes de Couto. — Antero Alves da Silva e Maria Silva. — Joaquim Augusto de Oliveira e Leontina Maria de Jesus. — Cristiano Pinto e Ana Rosa Assunção. — Antonio Coelho Filho e Bárbara Lopes de Coelho. — Frederico Pinto Teixeira e Maria Balbina Teixeira. — José Rodrigues e Gertrudes Teixeira. — Joaquim Nunes Filho e Geraldina Silva Nunes. — Antônio Paiva de Oliveira e Antônia Maria de Jesus. — João Batista de Faria e Isaura Andrade Batista. — Joanita Lopes Cançado. — Silvério Ferreira da Silva e Nicolina Teixeira da Silva. — Alísio Teixeira Campos e Neide M. Santos.

ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA
(PARA GUARDA-LIVROS)

Com 4 professores em casa (Registrada sob n.º 548)

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habitará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficara convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que merei. É paliativo, curso sem livros! Peça prospeto: Organização Jean Brando Única, São Paulo, Rua Costa Junior 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo; ganhará em ordenado: deixará de ser pobre, como estes; será seu porvir.

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

VIDEOS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

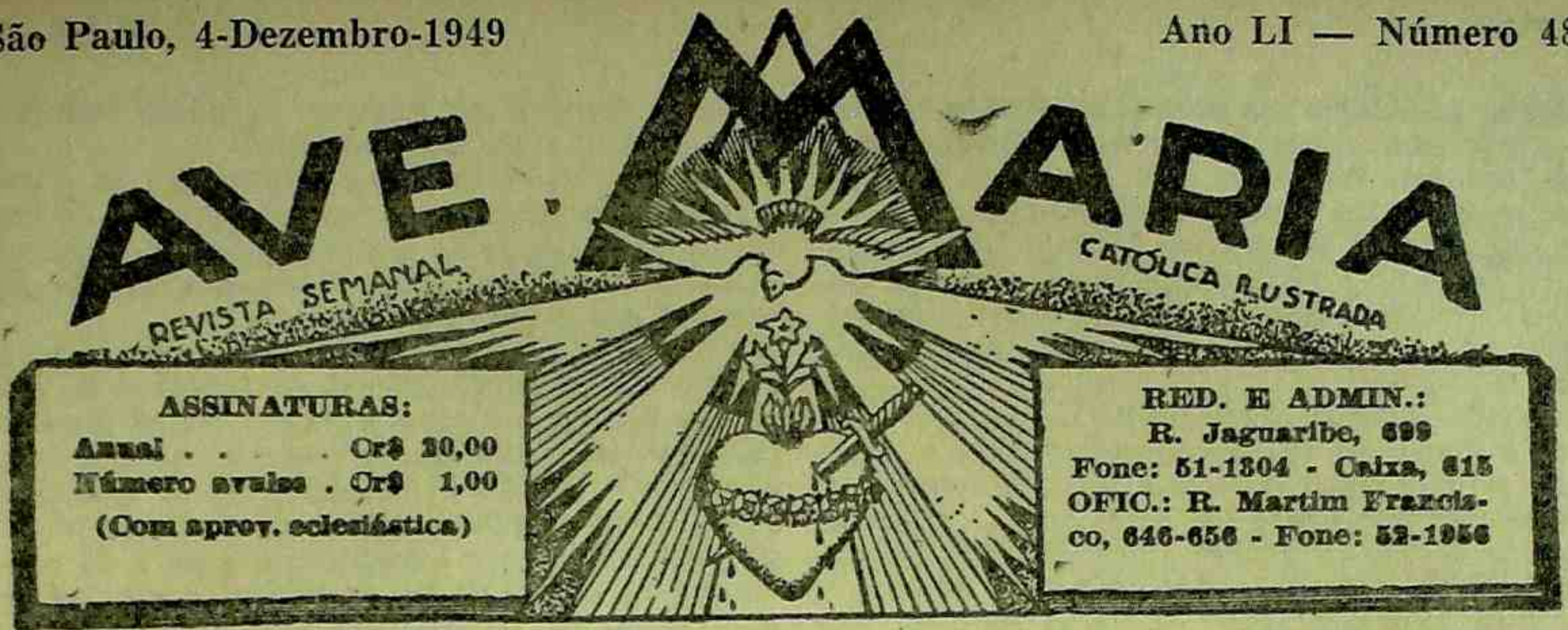
"GLORTEX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

SUA LIBERDADE, 504 — FONE: 6-4228

SÃO PAULO

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

PREVIDÊNCIA DO SUL



AVE MARIA
REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:
Anual Or\$ 30,00
Número avulsos . Or\$ 1,00
(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:
R. Jaguaribe, 699
Fone: 51-1304 - Caixa, 615
OFIC.: R. Martim Francisco,
646-656 - Fone: 52-1956

A vitória de Maria e Jesus contra a serpente, anunciada no paraíso

Costumam-se referir em revistas e almanaques muitas anedotas para recreio dos leitores, apresentando o sentido estritamente literal ou gramatical das palavras, dando-lhes outro sentido muito diferente daquele que lhes dava o primeiro interlocutor.

Tal foi a história do juiz que afeiava a culpa de reincidência do réu, dizendo-lhe: Já é esta a quinta vez que o réu vem a juízo, e não tem vergonha? — É, sim, respondeu o homem, a quinta vez que venho, mas o sr. juiz (desculpe) vem ao tribunal todos os dias, e tampouco tem vergonha. Ou tem menos vergonha do que eu, podia-lhe responder no seu ponto de vista.

Assim se faz com frequência em casos mais sérios e para discussões que pela malícia de alguns interlocutores ou intérpretes de textos se tornam intermináveis.

Assim é o caso do célebre texto do Génesis: "Ela esmagará a tua cabeça", que no sentido natural e atendendo ao contexto, às circunstâncias da profecia e aos fatos que no correr dos tempos milenares ao depois se deram, entende-se da Virgem Maria juntamente com seu filho Jesus: que esmagariam a cabeça da serpente, isto é, do demônio que falando pela boca da serpente, conseguiu seduzir Eva para que comesse da fruta proibida.

Em todo o contexto vê-se o sentido da simultaneidade: primeiro Eva e a serpente; depois a descendência da serpente (os demônios) e a de Eva, isto é, Maria e o seu filho Jesus.

Depois que o Anjo em nome de Deus vestiu Adão e Eva com uma túnica de peles, disse com uma certa ironia e aparente tristeza pela má sorte que iam ter: "Eis que Adão tornou-se como um de nós, sabendo o bem e o mal. Ora, pois, não seja que Adão lance a sua mão e tome também o fruto da árvore da vida e viva eternamente, seja expulso do paraíso".

● Senhor Deus o expulsou do paraíso do

prazer, para que trabalhasse a terra da qual foi tirado o seu corpo.

Ora, este discurso, a sentença e a sua terrível execução ao pé da letra só se referem literalmente a Adão. O que dirão, pois, os materiais literalistas que só querem saber do sentido gramatical e nada do seu contexto, sabendo perfeitamente que, segundo o texto literal, foi Eva que primeiro teve a presunção de saber o bem e o mal, é que foi ela quem quiz persuadir e mover a Adão para que comesse da fruta proibida?

E no entanto essa ironia se refere aos dois: a Adão e a Eva; a ironia à tristíssima consequência: serem os dois expulsos do paraíso.

Repare-se que o texto só fala da expulsão de Adão. Logo, os zelosos literalistas deveriam julgar que Eva ficou no paraíso à vontade, comendo da fruta da árvore da vida e vivendo eternamente naquela mansão do prazer.

Pois essa e não outra seria a absurda consequência do só admitir o sentido estritamente literal.

E pois, a pena de morte atinge a todos os descendentes, inclusive, arguindo-se "ad hominem" aos mesmos e teimosos literalistas, e não só a Adão de quem só se fala explicitamente no texto.

Pois é bem para notar-se que a proibição de comer da fruta da ciência do bem e do mal e a ameaça conseguinte da morte inevitável só foi intimada ao homem, a Adão, quando Deus o colocou no paraíso: "Comerás de todas as árvores do paraíso (isto é, o fruto, as folhas, as raízes de todas as plantas, que há no paraíso e que forem úteis para o teu alimento). Mas não comas da árvore da ciência do bem e do mal; pois em qualquer dia que comeres, morrerás certamente".

O anjo só falou a Adão. Eva foi criada depois; mas depois da sua criação se entende que foi notificada da lei especial de Deus

sobre os alimentos e a proibição. Eva, não sendo literalista, compreendeu perfeitamente que a lei era para ambos os dois, e por isso respondeu ao demônio tentador: Comemos dos frutos das árvores que há no paraíso; mas acerca do fruto da árvore que está no meio do paraíso Deus nos mandou que não comêssemos e que não o tocássemos, não seja que porventura morramos.

Nesse sentido simultâneo e não estritamente literal se há de entender todo o contexto do que segue e se fala nas primeiras cenas da história humana; mais ainda: não excluindo a Eva da grande promessa do Redentor, e de ser pela ascendência a mãe deste.

Pois expressamente e para Eva só há maldições e castigos: Multiplicarei os teus trabalhos e tristezas (aerumnas tuas) e as tuas gestações, seguidas de partos dolorosos.

Estarás debaixo do homem (a quem induziste a pecar) e ele dominar-te-á.

Ora, estas maldições e sentenças com a exclusão do paraíso estendem-se também às outras mulheres suas descendentes e também quanto aos filhos e às filhas a exclusão do paraíso e a morte inevitável.

Logo, o promessa gloriosa de esmagar a cabeça da serpente, isto é, os intentos do demônio contra o gênero humano, só se podiam cumprir em uma mulher privilegiada, a Virgem Maria, e mais principalmente no seu filho Jesus Cristo, tendo ambos a simultaneidade da guerra contra a serpente infernal e da promessa de esmagar-lhe a cabeça e de vencer as insídias do demônio contra Eles e as que o demônio intenta contra toda a humanidade.

P. LUIZ SALAMERO, C.M.F.

A palavra divina...

Com a notícia das novas bombas atômicas, seis vezes mais mortíferas que as lançadas em Nagasaki e Hiroshima, chega-nos esta informação antagônica dos mesmos Estados Unidos.

Do ano 1947 até o presente, todos os domingos à tarde, 200 estações da rádio *American Broadcasting Corporation* irradiam "a história mais admirável que já se contara", a vida de Nosso Senhor, a qual é ouvida por 20 milhões de rádio-ouvintes.

Nem que a muitos pareça estranha a coordenação das duas informações, julgamo-las entretanto bem enlaçadas.

O poderio armamentista trata de conseguir a paz, de impôr o respeito com a descoberta desses engenhos arrasadores, que são as bombas atômicas. A sua fabricação segue em ritmo acelerado. Como si estivéssemos às portas de nova guerra, os povos armam-se poderosamente.

Pela sua vez, o bom senso, a fraternidade humana, a caridade cristã sabem que não é possível fazer o milagre da transformação do mundo com sua pacificação, senão como nos tempos apostólicos: por meio do exemplo do Mestre divino que arrebatava as almas e as multidões com força singular, nunca vista.

Contra o ódio brilha a doutrina do amor. Contra a cobiça, o desapego. Contra as ambições, a humildade. Contra os egoísmos de classes, a posição de servidor do próximo, para imitar aquele que sendo Mestre e Senhor, não veio a ser servido, senão a servir. Tudo isso está intuitivamente descrito na vida de Jesus Cristo e magistralmente ensinado em seu evangelho e santamente praticado em seu ministério apostólico.

Daí o interesse pela palavra divina. Ela tem de produzir seus frutos. Nas horas sombrias que vivemos, nela está a nossa esperança. Não se destruirá o comunismo com o estouro flamejante dos bombas, senão com a infusão da doutrina salvadora da fé.

Do ano 50 ao 1950

A Grécia por meio das igrejas e do seu governo prepara-se a comemorar o XIX centenário da pregação de São Paulo.

Seria interessante a comparação e o paralelismo entre as duas épocas tão distanciadas, por tantos anos... mas tão unidas por tantas desgraças.

Quando São Paulo entrou em Atenas, vencendo o orgulho grego, para tirar-lhe o politeísmo da plebe e o ceticismo dos chamados "sábios", o povo judaico — de quem era filho o apóstolo das gentes — poderia levar alguma novidade àquela capital? Poderia Paulo mostrar alguma novidade depois das profundas lições de Platão?...

Tanto poderia que aquela exterior e aparatosa sabedoria helênica, estava desprovida completamente da verdadeira luz.

Essa luz ia levar-lhe o pregador da nova doutrina. Ia falar-lhes do "Deus desconhecido".

Admirável foi o resultado, bastando a palavra desse luminar cristão para afundar no ocaso filosofias e templos, danças e orgias, rebanhos de escravos e ânforas quebradiças.

O autêntico e duradouro era o que a Grécia desprezava. Caduco e efêmero o que ela adorava.

* * *

Depois de 1900 anos o mundo progrediu. Muitas descobertas, muitas novidades e muitas transformações.

Mas comparado com Atenas o mundo, que se chama "sábio", nada sabe de Deus. Uma doutrina não lhe importa: a cristã.

Bem oportunas serão as festas centenárias para ver si o mundo se envergonha de si mesmo e volta os olhos ao "Deus desconhecido" de que tanta necessidade sente, para não cair na ruína.

Voltasse São Paulo ao meio de nossas cidades e começaria suas lições mostrando o caminho que leva a Deus.

O justo é intrépido como leão.

Resiste às tentações do demônio e às seduções do mundo.

Não se descontrola açoitado pelas contrariedades e não se ensoberbece nas prosperidades.

Suporta as provações que o assaltam e está disposto até morrer antes que consentir na desgraça do pecado.

"A casa do justo — diz o livro dos Provérbios — é uma grandíssima força e nos frutos do ímpio não há senão turbação." (Prov. XV, 6).

Sede fortes e diligentes e o Senhor será convosco, aumentando-vos os bens — afirma o livro dos Paralipômenos.

Por ser tão necessária esta virtude e por faltar tanto na vida, é que Jesus nós põe de manifesto o exemplo do Batista. "Não era cana carregada nas asas do vento, "porque invariável e retilínea sua vida — expõe São Gregório — jamais se desviou desse roteiro".

Não era um efeminado, um parasita da sociedade que se entregava aos ócios, à molície das roupas, "pois corpo bem tratado lesa a alma, na frase de São Crisóstomo. Estava acima dos mesmos profetas, porque além de projetizar, anunciava com o sinal inconfundível de uma vida penitente.

Não se vergar em face das ameaças e cumprir o dever, embora vendo horizontes tenebrosos, é obra admirável de alma de têmpera.

São João Crisóstomo, patriarca de Constantinopla, ardia em fogo pela honra de Deus. Sua firmeza intemerata em corrigir os vícios da corte e em vergastar as heresias, acarretam-lhe os ódios de Eudóxia, esposa do imperador Arcádio. Mas São Crisóstomo não cessou no cumprimento do dever nem se amedrontou pelo risco da vida.

"Senhora, disse-lhe um dia, podeis mandar-me para o exílio e podeis matar-me. Mas sabe que só tenho medo do pecado". E morreu por causa dos sofrimentos recebidos da truculenta imperatriz.

A alma forte permanece inabalável na sua fé e na conservação de sua pureza.

Santo Inácio, mártir, exclamava: "venham cruces e fogo; sejam triturados os meus ossos, rasgadas as minhas carnes; tudo suportarei para um dia gozar de Cristo".

O prefeito Daciano, com excessos de requintada maldade, experimentou a fortaleza de São Vicente. Depois de cansados os algozes, mandou deitá-lo sobre um estrado cheio de pontas enrubescidas ao fogo. O santo ali permaneceu como si fosse em leito de rosas...

Mostra-se ainda essa têmpera cristã na tentação mais fagueira, disfarçada sob aparência de felicidade.

A alma firme vence as tentações.

São Bernardino de Sena defende-se de procaz tentadora, cuspiendo-lhe no rosto" e dizendo-lhe: "a tal convite, tal resposta".

Incitada certa jovem a cortar o Urio de sua pureza por um médico sem moralidade, prometendo que trataria gratuitamente a saúde do pai, indignada respondeu a jovem pura: "pode morrer meu pai por falta de recursos, mas eu não mancho a minha honra"...

Nem se restringe a esse ponto a virtude de fortaleza. A exemplo do Batista, não se acoorta com o respeito humano.

Indício de fraqueza é temer a opinião alheia, não confessar sobranceiramente a fé, não sentir orgulho da profissão de católicos.

— Por que assiste à missa? perguntaram a um jovem. — Sem a menor sombra de respeito humano dá a resposta: Por duas razões; primeira, porque faço o que quero, e segunda, porque ninguém se deve intrometer na vida alheia.

— "Papista! gritaram um dia no Parlamento contra O'Connell. — Sim, respondeu ele, sou Papista porque esse nome indica a minha fé pela que, por série ininterrupta de pontífices, estou muito unido a Jesus Cristo, enquanto tu, com os teus corifeus, não vais além de Henrique VIII e de Isabel. Sim, sou Papista!"

Sejamos fortes na vida e triunfaremos na eternidade.

Mater Admirabilis

(Para um Orfanato)

Estrela Matutina, que fulguras
No céu azul da Fé, ouve-me a prece:
Por sobre as almas, infantis e puras,
Teu manto maternal, sorrindo, desce.

E lá, das estelíferas alturas,
Implora a Deus que multiplique a messe
Desse bando infeliz de criaturas
Que aos duros golpes da miséria cresce.

Protege-as sempre, tu, que sabes quanto
É torturante, doloroso, o pranto
Que do seio da fome se origina!...

Dá-lhes o mesmo abrigo que tu deste
A teu meigo Jesus — lírio celeste,
Que te perfuma a imagem peregrina.

PLÍNIO MOTA

NOVA VIDA EM ORGA- NISMO ANTIGO

Com muito prazer relemos a crônica de Nazaré (Bahia) escrita pelo Revmo. Côn. Heitor Augusto da Trindade, sobre a Arquiconfraria do I. Coração de Maria.

A fundação da mesma deu-se aos 29 de Junho de 1909, sendo os fundadores os PP. Manoel Martins e Nicolau Gomes, C.M.F. Já era então vigário da paróquia de Nazaré o mis-sivista.

Com o desfiar rotineiro dos dias, a associação fundada para a conversão dos pecadores foi atenuando seus iniciais fervores, vindo a menos no comparecimento às festas e reuniões.

Foi esse estado de diminuição do fervor que moveu o zeloso Cônego Heitor a reformar a diretoria e a inocular nova vida, celebrando este ano nas vésperas do 22 de Agosto fervoroso tríduo de orações e comunhões, ficando a Arquiconfraria reorganizada com a seguinte diretoria:

Por parte dos homens — Presidente, José Teodoro Teixeira; Tesoureiro, António Pedro da Ounha; Procurador, Luiz Gonzaga; Zeladores, Luiz da Silva, José Nepomuceno do Nascimento e Daniel de Almeida.

Por parte das senhoras — Presidente, Maria B. de Freitas; Secretária, E. de Andrade; Tesoureira, Maria Ambrosina da Conceição; Procuradoras, Joana Freire de Lima, Ana Flausina da Trindade e Ermelinda de Carvalho Araujo.

Que o Coração de Maria leve as novas diretorias pelos caminhos do fervor cordimariano.

FALECIMENTO

D. Ana de Camargo Barros. — Faleceu no dia 8 de Novembro, confortada com os santos sacramentos. Foi presidente e mais tarde secretária da Arquiconfraria, nos pródromos da fundação. Dedicava muito carinho à mesma Arquiconfraria. O I. Coração a premiou com uma santa morte em São Paulo.

ROMARIA AO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

Porto Alegre — Realizou-se há dias a quinta romaria estadual ao Santuário de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças, templo que se está erguendo em Santa Maria e que, todos os anos, já com o sentido de gratíssima tradição, atrai, em peregrinação, milhares de católicos, vindos dos mais diversos recantos do Estado, que ali vão render graças à padroeira do Rio Grande do Sul.

FLAMULAS E CORAÇÕES NAS ALTEROSAS

Belo Horizonte foi teatro de eletrizante cena com a consagração de milhares de crianças a Nossa Senhora Aparecida. O ato promovido pela "Campanha de Popularização do culto a N. S. Aparecida" contou com a presença de inúmeras crianças belorizontinas, celebrando missa campal D. José Medeiros Leite, bispo de Oliveira, que no fim do santo sacrifício pronunciou comovida alocução, lendo a consagração daquele mundo infantil à Padroeira e Mãe de nossa Terra.

DEVOÇÃO MARIANA DE UM SANTO

São Francisco Solano é para as Repúblicas Hispano-Americanas o que São Francisco Xavier para as Índias. Este ano comemora-se o IV centenário do nascimento desse grande santo que percorreu o Perú, o Pampa Argentino, as terras do Prata, Uruguai e foi considerado pelos índios como uma divindade, pois viam-no passar os rios servindo-se de sua capa franciscana como de barca e contemplaram que ao bater com o pé nos rochedos, jorrava água cristalina. Foi sobretudo devotíssimo de Nossa Senhora. Invocava-a sempre nas horas mais difíceis da vida. Várias vezes foi visto a tocar harpa diante da imagem de Nossa Senhora. "Vou tocar música para uma Senhora que me está aguardando" — dizia.

Encontrando-se no Perú, afirmava não querer sair de lá, porque "aquí me comunico com uma Senhora que é alívio das minhas penas e gozo e alegria da minha alma". Nos derradeiros instantes da vida pedia aos religiosos que lhe cantassem o Magnificat porque "ao ouvi-lo, não sentia dores".

SEMANA MARIANA

Celebrou-se há pouco, em Catamarca — Argentina — uma solene Semana Mariana, comparecendo peregrinos de quase todas as províncias argentinas. Na procissão de encerramento mais de 20.000 pessoas desfilaram ante a imagem de N. Senhora do Vale, Padroeira da Província.

TRÊS DIAS FELIZES

O Bem-aventurado João Batista Machado, ilustre Missionário português que morreu mártir no Japão, ao anúncio de sua próxima morte, exclamou: "Deus seja louvado! Morro de muito boa vontade. Em minha vida tive três dias felizes que eu prezo mais que todas as riquezas da terra. O primeiro foi o dia em que entrei no estado religioso; o segundo, aquele em

que fui feito prisioneiro por Cristo; o terceiro é o dia de hoje, em que devo ser sacrificado por Cristo. Os próprios Anjos não podiam trazer-me uma notícia mais consoladora: até eles, creio eu, si vissem neste mundo como nós, não quereriam mais nada sinão ser religiosos, prisioneiros e mártires de Cristo!"



MONS. ASCANIO BRANDÃO

Crianças e modas

A DITADORA

Sua Majestade a Senhora Dona Moda é a soberana mais obedecida e a mais tirânica e caprichosa que há neste mundo. Ante ela se curvam milhões de criaturas cuja preocupação contínua é saber o que ela quer e o que ela manda.

Senhora Dona Moda mandou?

— Queremos todas...

E ninguém raciocina nem retruca, nem tuge nem muge. É moda, acabou-se... Ordena S. Majestade que suas súditas usem saias compridas de arrastar? No dia seguinte estão todas de cauda. Ordena penteados ridículos e até cabeça raspada? Não sofrerá contradições. Já vimos cada absurdo, cada barbaridade em vestidos e chapéus e sapatos e guarda-chuvas, etc., que chegamos a perguntar si algumas mulheres ainda têm noção do ridículo. Todavia, é moda, paciência...

Dizia Pascal: "O coração tem razões que a razão desconhece". Pode-se dizer da moda: ela tem razões que a razão desconhece e nunca chegará a conhecer.

Falar de moda e de razão, é absurdo. Moda e juízo não podem andar juntos sempre. Raramente se combinam. O Sr. Juízo e Dona Moda andam sempre aos arranhões e bofetões. Já requereram divórcio ou desquite. Brigam tanto...

A Ditadora impera. É uma tirania absoluta. E o maior receio hoje de uma mulher vaidosa é não obedecer aos caprichos de Dona Moda.

Então, é um mal obedecer à moda? Não. Já disse e repito mais uma vez: a moda em si é indiferente. O corte ou modelo de um vestido ou de um chapéu não alteram a vida de uma mulher cristã quando tudo se faz dentro das normas da modéstia e do respeito ao pudor. Pecado, não é seguir a moda. Pecado e escândalo, sim, há nas modas que ofendem à modéstia, ofendem o pudor.

Olhe, senhorita, pinte-se, reboque-se, arranque sobrancelhas e raspe o côco bem reluzente, si quizer; ponha vestidos de arrastar, mangas de frade ou de freira, babados e barbatanas, faça "godês" ou "plissés", invente botões e cadarços e cordões, faça o que quizer nos vestidos, mas seja modesta, respeite a dignidade da mulher cristã. Só isto a Igreja exige de vós. S. S. o Papa Pio XII, em recentes alocuções às jovens e às mães de família, tem usado uma linguagem tão enérgica no comba-

te às modas indecentes, que jamais outro Papa usou igual nestes últimos tempos. Pio XII diz verdades verdadeiras. — Grita contra a falta de pudor, o desrespeito à dignidade do belo sexo, com estas modas indecentes. Ordena S. Santidade que nós sacerdotes, os jornalistas, os educadores, os pais e mães no lar, empreendamos uma campanha enérgica contra os desmandos da moda. A campanha da decência e do pudor. É o que estou fazendo.

MODAS DE CRIANÇAS

É natural que as crianças se vistam segundo a moda. Para isto há figurinos e modelos especiais para as roupinhas dos petizes. Todavia há limites também para a moda infantil, e são os mesmos do pudor. Uma criança há de ser educada no respeito ao seu corpo, e não pode se exhibir quasi despida, como vemos por aí.

Ora, que malícia! Por que lançar sobre as pobres criancinhas a pecha de despudor quando elas nem percebem, nem sentem malícia alguma, coitadinhas?

Não, as crianças talvez não tenham malícia, nem estejam percebendo coisa alguma, sobretudo na idade da inocência. Todavia, não é um péssimo costume educar os pequeninos assim nesta escola de falta de pudor? E não vão crescendo sem noção de pudor? Encontramos por aí pobres meninas quasi despidas, com uns vestidinhos de tanga, meio palmo de saiotinho, sem mangas, decotadas, como si estivessem de *maillot* numa praia. Algumas andam como umas saracuras, uns gafanhotos ou pernilongos, expostas até ao ridículo com certos vestidinhos da moda.

Bem, eu quero agora transcrever para os meus leitores uma página do santo e ilustrado Sr. Arcebispo de Fortaleza, D. António de Almeida Lustosa. Ouçam o que escreveu aquele venerável prelado. Nem quero comentar. A lição é muito eloquente.

Diz o Sr. D. Lustosa:

"Chamamos a atenção das jovens e das mães de família para os excessos da moda que *tanto as rebaixam*. Parece incrível que se submetam a tais misérias, pessoas piedosas e até Filhas de Maria. Esses vestidos colados ao corpo, finos em excesso e até transparentes, são verdadeiros pecados de escândalo que as levarão, certamente, ao inferno eterno, apesar das suas comunhões e das fitas azuis.

O mais triste ainda é ver como as mães

A voz dos nossos Bispos

Recebemos a quarta carta pastoral de D. Fr. Henrique G. Trindade, intitulada "Não nos Iludamos e Trabalhemos". Com espírito verdadeiramente apóstolico, com clareza franciscana, com destemor episcopal, põe em claro as lacunas que ou não vemos ou queremos ocultar.

Sentindo não dispôr de espaço para copiar toda a carta pastoral, limitamo-nos à transcrição dos seguintes excertos:

NÃO NOS ILUDAMOS

Recepções, concentrações, procissões, congressos, etc. que tanta vez, nos enchem de entusiasmo e fazem vibrar a nossa alma católica, são, em geral, um índice bem fraco de nossa vitalidade. Primeiro, porque o número, pelo qual sentimos — é natural — tanta fascinação, *não representa quase nunca a realidade*, ainda que não haja vontade de exagerar, ou, muito menos, de mentir; mas é justamente o entusiasmo e a boa vontade que publicam essas cifras. Em segundo lugar, mesmo quando esses números são verdadeiros, ou, ao menos, não muito longe da realidade, quantas e quantas unidades dos seus componentes não estão, ali, levados por outros motivos? E quantos dos que ali estão com reta intenção, são *números mortos*, pela sua *ignorância* ou pela sua *vida pouco cristã*? Não nos iludamos, portanto. E quantos que tomam parte nessas manifestações de fé, que tanto nos impressionam, no mesmo dia ou na mesma semana assistem, por prazer ou por costume, a um filme de péssima cotação ou frequentam a sessão espírita? Além disso, o que são essas nossas aglomerações, comparadas com a multidão que assiste a um campeonato esportivo, ou coisa semelhante, onde ainda devem pagar? Para ouvir a um cantor ou assistir a um filme cinematográfico que multidões se locomovem e isso durante dias, semanas inteiras — sabe-se pela renda fabulosa que se arrecada. Entretanto, para ouvir um pregador, ainda que culto e piedoso — a gente conta somente com aquele numerozinho bom que já iria à matriz ou à Catedral, mesmo que não houvesse ali o pregador, pelo qual, talvez, tanta propaganda se fez.

*

AS NOSSAS ESPERANÇAS

Muitíssimo confiamos em três movimentos importantes que se esboçam em nossa dio-

cese, como em toda a parte: o *movimento catequético*, o *movimento litúrgico* e o *movimento de assistência social*. Já é grande o trabalho de *nossos catequistas*, homens e mulheres, que procuram formar, em geral com grandes sacrifícios, católicos conscientes para o dia de amanhã. — O *movimento litúrgico*, abençoado e recomendado sempre pelo Santo Padre, já se vive em várias paróquias e instituições católicas, onde os cristãos já sabem rodear o altar do sacrifício, participando, ativamente, de uma santa Missa, onde já se dá atenção ao sentido dos sacramentos, onde a Santa Comunhão não é apenas um ato de piedade a mais, mas um princípio de vida divina na alma. — O *movimento de assistência social*, apesar de pequeno ainda, vemos, com imensa satisfação, impulsionado não só pelos edificantes e queridos *Vicentinos*, mas também por Sacerdotes e instituições, que sabem que (além de fazerem o bem a quem precisa) essa é a *melhor tática para vencerem os inimigos de Deus e de sua Igreja*, principalmente o espiritismo e o comunismo.

*

TRABALHEMOS

Para a formação e orientação de nossos fiéis, procuremos, muito também, *as missões e os retiros*. Mais retiros entretanto, do que missões, cujos resultados e perseverança, os abnegados missionários são os primeiros a reconhecer e a deplorar. Também nas missões, não visemos os números; em primeiro lugar, a *profundidade e a qualidade*. Talvez seria de bom alvitre diminuir, um pouco, as manifestações exteriores, que são, em geral, verdadeiro fogo de palha, cujas cinzas o vento leva logo, logo. *Continuemos a promover missões*; mas onde e quando for possível, *transformemo-las, às vezes em retiros*, ainda que retiros abertos, retiros paroquiais, retiros de associações, retiros para várias classes. Parece-nos que é menor o trabalho e maior e mais duradouro o resultado. E não deixemos de promover também *retiros fechados*, onde é possível. Talvez um retiro fechado para um número reduzidíssimo de paroquianos ou de alunos de colégio, influa mais e traga mais resultados para toda a paróquia e para todo o respectivo colégio, do que missões para aquela, e retiro forçado geral para esse.

de família vestem, ou melhor, despem suas filhinhas ainda inocentes. Outrora, eram as mães os anjos-da-guarda do pudor de suas filhinhas; hoje são elas próprias que destróem esse sentimento tão feminino e tão cristão sem o qual a mulher se torna desprezível. Os vestidinhos das meninas são hoje tão curtos, a moda, isto é, o inimigo das almas assim o quer, são tão curtos que não merecem mais o nome de vestidos. Acostumadas assim a andarem sem roupa, que pudor terão mais tarde essas pobres criancinhas hoje inocentes? Pensem as mães de família que tremenda responsabilidade contraem diante de Deus. "Quem se descui-

da (da alma), dos seus, e sobretudo de sua casa, negou a fé e é pior do que um infiel" (1 Tim. 5, 8).

Não valem de nada a piedade de uma mãe, suas próprias comunhões, se se descuida tão gravemente do pudor de suas filhinhas. E por que assim fazem? Só para obedecerem à moda. Por causa dela, sacrificam, totalmente, o futuro de suas filhas, preparam-nas para a ruína eterna e se tornam a si próprias condenadas ao inferno. Lembrem-se da rapidez da vida, e da morte que se aproxima para as levar a dar contas rigorosas a Deus de suas filhinhas."



SÍRIA — *Vida de Jesus em árabe* — A Universidade Católica de Beirut acaba de publicar "Hayât Rabbna Iesú al-Maslh ("Vida de Nosso Senhor Jesus, o Messias") do P. Francisco Kandela, S.I. (pp. 148 em 8.º). Primeira obra deste gênero em árabe. A língua puríssima e o belo estilo do autor podem, no crer dos entendidos, fazer com que este livro inicie uma nova época na literatura árabe.

—) (—

CHINA — *Bonito rol* — A 23 de Março, morria em Kashing (Chékiang), o decano dos bispos, e provavelmente também dos missionários da China. Devia fazer 90 anos em Abril e contava 63 anos de permanência na China, aonde chegara em 1886, com 27 anos.

Ordenou mais de 100 padres, fundou 2 hospitais, 14 dispensários, 2 asilos para velhos, 1 escola secundária, várias primárias e 1 mosteiro de Carmelitas.

—) (—

JAPÃO — *Universidade Católica de Nagoya* — Foi inaugurada em 2 de Maio p. p. Tem duas Faculdades — Artes e Ciências — e 414 alunos. Nos próximos cinco anos abrirá outras cinco Faculdades: Educação, Direito, História, Filosofia e Antropologia. Esta última será filial do célebre Instituto Suíço "Anthropos" do P. Guilherme Schmidt.

Dirigem-na os Padres do Verbo Divino.

—) (—

O ENSINO NA RODÉSIA DO NORTE — Em 1928, havia, nas escolas da Rodésia, 25.000 alunos. Em 1938, eram 30.000. E, em 1948, 150.000. Além das escolas primárias elementares, há na Rodésia do Norte, 60 escolas primárias superiores, numerosas escolas de artes e ofícios e 4 escolas secundárias. A maior parte das escolas são subvencionadas pelo Estado. As Missões Católicas exercem larga influência no ensino: formam

numerosíssimos professores e dirigem um terço dessas escolas.

—) (—

AMÉRICA — *Os pretos dos Estados Unidos* — Converteram-se à religião católica, em 1948, 8.857 pretos. Número nunca atingido.

Do total de 15.000.000 de pretos são católicos, agora, uns 362.427, isto é, 1 em cada 40. Em Nova York há 750.000 pretos e 400.000 em cada uma das cidades de Chicago e de Filadélfia.

Em 1948, construíram-se, para pretos, umas vinte igrejas e escolas. No princípio deste ano, tinham-se matriculado nas Universidades Católicas 700 estudantes pretos.

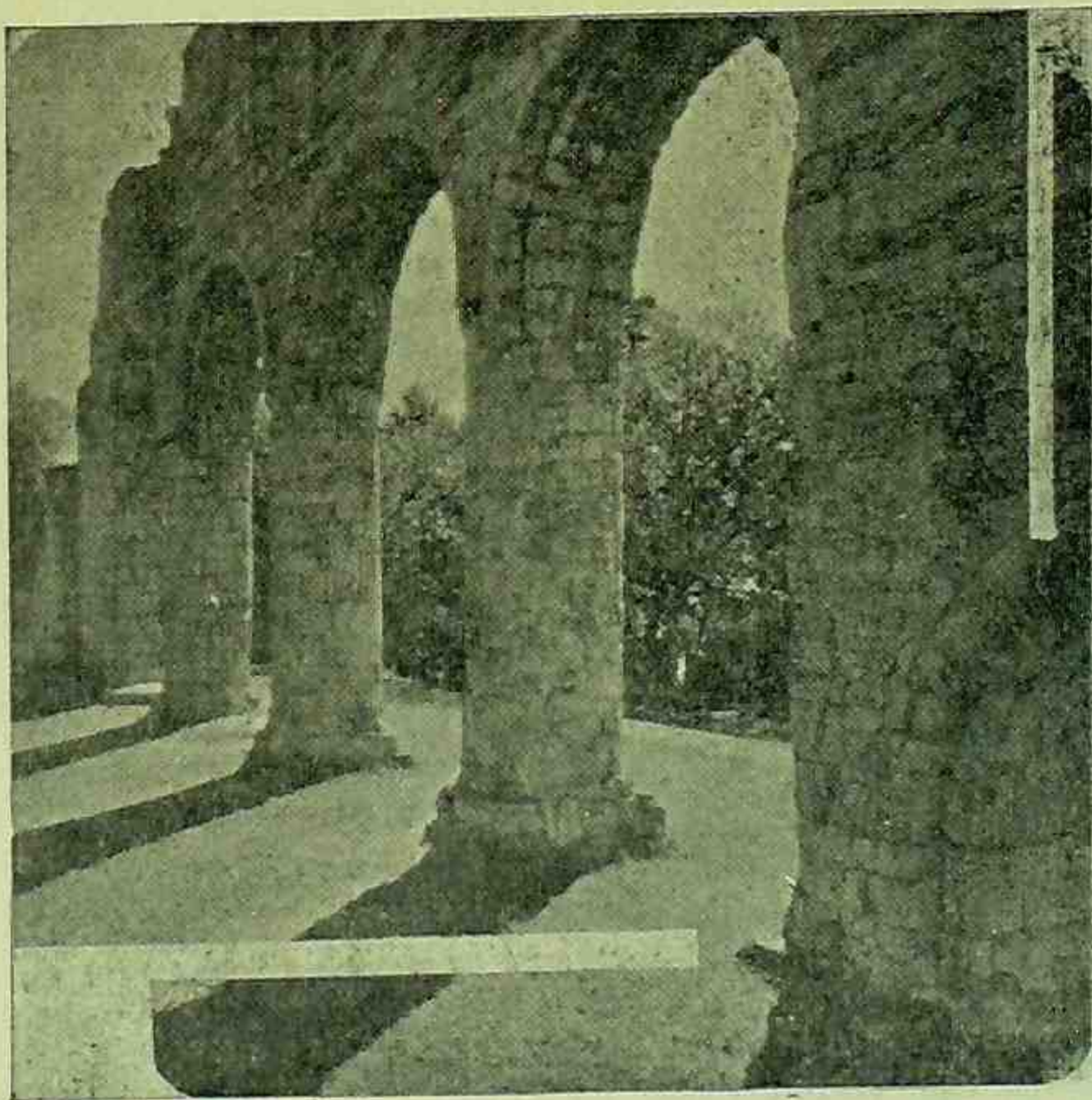
—) (—

NOS ESTADOS UNIDOS, 147 colégios celebraram recentemente a "Semana da Justiça Inter-Racional" que tem por objeto o estudo do problema dos pretos americanos.

AUSTRÁLIA — *Clero australiano* — Segundo as estatísticas mais recentes, a Austrália conta 2.372 padres para 1.370.000 católicos, ou seja um padre para cada 580 católicos. Parece podíamos concluir que a Austrália é um país rico em clero. Mas, na realidade, o episcopado australiano olha o futuro com inquietação: os seminaristas maiores não passam de 400 e a média anual de ordenações não ultrapassará os 60, nos próximos sete anos.

—) (—

O CATOLICISMO NA INDONÉSIA — A população da Indonésia é de 67.000.000 de habitantes. Destes são católicos 732.330. Os catecúmenos são 36.774. Tem 66 sacerdotes indígenas, 516 missionários estrangeiros; 85 irmãs indígenas e 270 estrangeiras; 364 irmãs indígenas e 1.132 estrangeiras (Estatística de 1948).



HAMER (Noruega) — Ruínas da Catedral de São Porfírio. As revoluções não respeitam monumentos nem obras de arte.

Como é triste o mundo açoitado pelas guerras e pelas contendas partidárias!

Vocações Claretianas

LAR NUMEROSO

● salmo 127 ao celebrar as alegrias dos esposos tementes a Deus não deixa de frisar a bênção da fecundidade que lhes concede o Senhor.

Sob a imagem expressiva de uma videira de exuberantes racimos, ali aparece a mãe rodeada de seus numerosos filhos. São eles ainda, na expressão bíblica, copiosos como os rebentos da oliveira.

O fato de serem muitos os filhos, lhes permite seguir à vontade a carreira de suas preferências, sem as imposições forçadas dos pais. Querem estes, bastas vezes, assegurar no único, ou pouco menos que único filho, a descendência da família, bem como garantir o arrimo para os anos da velhice, a expensas de alguma posição lucrativa dos filhos.

Nestes casos, já se vê, falecem as esperanças para as vocações sacerdotais, mesmo que a criança sinta marcado pendor para o santuário.

Quão diferentemente ocorre com as famílias numerosas!

Cada filho vai sem constrangimentos pelo caminho de suas predileções, único meio aliás, de encontrar a própria felicidade.

Assim foi a princípios do século passado a família do Beato António Maria Claret. Onze berçinhos balouçaram na casa solarenga de seus pais, João Claret e Josefa Clará.

Embora seis dos irmãozinhos alassem vôo ao céu antes dos onze anos, outros três constituíram mais tarde honradas famílias. Uma irmã, de nome Maria, vestiu o hábito no convento das Carmelitas e ele, António, se fez sacerdote.

PENSAMENTO DO BEATO CLARET. — No ponto da vocação dos filhos, os pais devem proceder com suma prudência. Diretores e conselheiros dos filhos, não podem obrigá-los a seguir uma carreira a que não sintam vocação. Estudem muito as inclinações dos filhos e procurem encaminhá-los conforme suas aspirações. Somente assim serão felizes neste e no outro mundo. ("A vocação sacerdotal", p. 1, c. VI.)

P. José de Matos, C.M.F.

O Exmo. e Revmo. D. João de Sousa Lima, bispo titular de Derbe e auxiliar de Diamantina, foi recebido na sede arquidiocesana com indescritíveis demonstrações de regozijo. Por toda a população diamantinense S. Excia. foi alvo das mais entusiásticas demonstrações de admiração.

A paróquia de Congonhas (Minas) iniciou as comemorações de seu bicentenário.

Estiveram presentes nas festas o Exmo. D. Helvécio Gomes de Oliveira, arcebispo metropolitano, e os srs. Bispos D. Rodolfo das Mercês de Oliveira Pena, de Valença, e D. João Muniz, de Barra do Rio Grande (Bahia).

A paróquia, como é conhecido, está dirigida pelos PP. Redentoristas.

A usina elétrica de Uruguaiana suspendeu o fornecimento de luz à Ponte Internacional, pois desde a sua instalação o serviço de luz não foi pago, importando o débito em mais de 70 mil cruzeiros.

Falando sobre o recenseamento a ser iniciado em Julho

Do Brasil

de 1950, o sr. Rafael Xavier, secretário geral do I.B.G.E., informou: "Estamos com a parte técnica da campanha quase toda pronta e na próxima reunião terminaremos o exame dos questionários. Posso ainda adiantar que já estão sendo instaladas nos Estados e Municípios as comissões censitárias".

Respondendo a uma pergunta sobre os recursos para a execução dos trabalhos do censo, o secretário geral do I.B.G.S. esclareceu que está prevista no orçamento a verba de 160 milhões de cruzeiros para as despesas com o recenseamento.

Foi denegado pelo Supremo Tribunal Federal o mandado de segurança impetrado pelo apóstata D. Carlos Duarte da Costa, ex-bispo de Maura. Em consequência ficam proibidas as manifestações públicas do culto inventado por ele. Como bem disse o Dr. Plínio Travassos, Procurador Geral da República, o ex-bispo não passa

de um mistificador que vive com seus adeptos plagiando o culto da verdadeira Igreja católica. O parecer do Dr. Plínio Travassos transcreve as informações dadas pelo chefe da infeliz seita, segundo as quais os chamados sacerdotes carlinos usarão as vestes de cor verde e amarela. Ainda bem, que assim não poderão iludir o povo simples, que tanto venera e respeita os verdadeiros sacerdotes de Jesus Cristo.

A população católica de Itabirito (M. G.), através das associações religiosas locais e tendo à frente a Congregação Mariana decidiu revigorar a campanha pela moralização dos costumes.

Como providência preliminar, depois da incisiva alocação do Revmo. Vigário da Paróquia, P. Braz Morais Silva, em importante conclave realizado na Matriz de N. Sra. da Boa Viagem, foi subscrita por 250 católicos uma representação ao gerente da empresa cinematográfica da cidade, no sentido de ser escolhida, com mais critério, a programação dos filmes, pois os que tem passado ultimamente revelam verdadeiro atentado à moral pública.

O Congresso Maçônico de Santa Maria

Reuniu-se o ano passado, nesta cidade, um Congresso Internacional Maçônico. Últimamente vem se notando, em todo o Estado, um movimento generalizado dessa sociedade, no sentido da sua expansão. Até agora, em número reduzido e insignificante, ninguém tinha notícia desses homens. Por isso é bom que eles se tornem conhecidos no aspecto verdadeiro, desmascarando suas intenções ocultas e finalidades desconhecidas. É uma indignidade em vias de crescimento no País. A sua apresentação ao público se reveste de uma "inocência" encantadora. É uma sociedade de homens bons e ilustres com fins unicamente beneficentes. Congregam-se de tempos em tempos, com representantes de toda a parte, sem motivo útil. É necessário alertar a consciência pública contra esse quisto inconveniente, antes de perturbarem a vida social e política, principalmente na época atual e no ambiente contrário a infiltrações dessa natureza. Por ignorância ou desconhecimento não é bom assumir compromissos para depois se arrependem, como tem acontecido a muitos cidadãos depois de integrarem a malfadada lista.

Eis, pois, alguns dos traços característicos da sociedade dos homens que Santa Maria, cidade culta e católica, hospedou por alguns dias, num Congresso Internacional. Nas suas deliberações secretas tramam suas ações maquiavélicas e subterrâneas, intervindo de um modo geral em todos os setores de atividade humana. Atribuem-se, por uma concepção errada e imbecil, uma missão superior a cumprirem e parece que chegam a acreditar nisto, sem se importarem com o absurdo que praticam. Querem possuir virtudes que não seguem; mentem em vez de dizerem a verdade; aprendem a ser hipócritas por processos cínicos; perdendo, às vezes, até a dignidade de si próprios, cometem crimes impunes e acobertados por uma irresponsabilidade lamentável, lançam boatos sem que ninguém saiba a origem; provocam a intriga para dividir e alimentar rivalidades; apregoam que não são políticos e fazem política; dizem que são bons e ninguém conhece a sua caridade; não têm religião e combatem, principalmente, os católicos. Os seus maus atos e seus crimes refletem o seu procedimento secreto e por isso os Tribunais quase nunca assinalam a presença de seus delitos em processos. Acontece, então, o que tem se visto em quase todo o mundo. Os governos, então, são obrigados a tomar medidas adequadas para exterminar tão exquitos operadores.

Últimamente foram expulsos, pelo Gal. Francisco Franco, da República Espanhola, assim como foram fechadas 25 lojas na Turquia, por ordem do respectivo Presidente. Em outros países, noutros tempos, tiveram o mesmo destino. Naturalmente, aqui no Brasil, onde impera a consciência católica, com essas viagens constantes e Congressos contínuos, os

Maçons estão querendo encontrar a estrada que leva até as fronteiras do Brasil ou se sujeitarem a ver suas casas fechadas pela Polícia, como se viu o ano passado no Rio de Janeiro. Não deixa de ser uma organização original na sua orientação secreta e clandestina. É nesse aspecto que aparece o lado negro de suas façanhas e proezas para se tornar repudiada quando identificada nos seus malogrados propósitos. Si fosse conhecida por todos, nenhum meio suportaria a sua presença perturbadora. Quando os Maçons explicam ou escrevem sobre os princípios de suas doutrinas entre tantas coisas, nas suas bases fundamentais, declaram que a organização não é religiosa, mas logo em seguida adoram um grande arquiteto. Uma organização sem religião não tem necessidade de criar um apelido para adorar a existência de Deus. Seria a mesma coisa que si uma Associação rural também tivesse um Criador nos seus estatutos e por padroeiro um São Pedro. Logo, em seguida, acrescentam que não são políticos, mas, nesse ponto, também sua história é conhecida e até aqui, pelo Rio Grande, em folhetos, suas aspirações políticas. Só a contradição desses dois raciocínios é suficiente para recomendar a Maçonaria como uma associação degradante, capciosa e muitas vezes até ridícula.

Caruso Longo,
Ex-Delegado de Polícia

OS SACRAMENTOS SÃO UMA CONTINUAÇÃO DA ATIVIDADE DE CRISTO

Os Sacramentos são adaptados por Deus à natureza do homem; eles são, por assim dizer, uma IRRADIAÇÃO DA INCARNAÇÃO DO VERBO. Como na Incarnação o Filho de Deus invisível se tornou VISÍVEL, tomou um CORPO, para poder privar com os homens, de maneira humana, assim a Sua presença nos Sacramentos é como que uma CONTINUADA INCARNAÇÃO, "INCORPORAÇÃO". — O Papa São Leão Magno disse estas belas palavras: "O que se tornou visível em nosso Redentor passou para os Sacramentos". O Próprio Jesus Cristo é, segundo São Tomás, o SACRAMENTO ORIGINAL, do qual todos os outros Sacramentos são IRRADIAÇÕES.

Os Sacramentos, por isto, são uma CONTINUAÇÃO DA ATIVIDADE DE CRISTO. — Jesus Cristo é propriamente dito o DISPENSADOR dos Sacramentos, como foi Ele seu instituidor. — Como Deus, Jesus Cristo é a CAUSA PRIMÁRIA e FINAL da graça que os Sacramentos produzem. Sua Humanidade é a CAUSA INSTRUMENTAL, como é, aliás, o instrumento do qual o Filho de Deus se serve para operar a nossa salvação. — Por isto, operam, em CADA SACRAMENTO, a Santa Humanidade e a Divindade do Homem-Deus.

Dom Leo Rudloff, O.S.B.

Foi comemorado pela primeira vez no Brasil o “Dia Nacional de Ação de Graças”

Mensagem dirigida pelo presidente Eurico Gaspar Dutra ao povo, por motivo do transcurso da data.

As vésperas das comemorações do “Dia de Ação de Graças”, pela primeira vez celebrado no Brasil, o presidente Eurico Dutra dirigiu ao povo brasileiro, pelo microfone da Agência Nacional, a seguinte mensagem:

“Coube-me o privilégio insigne de sancionar a lei que instituiu a última quinta-feira de Novembro como “Dia Nacional de Ação de Graças”. Benefício-me agora da especial dádiva da Providência, anunciando, entre nós, a primeira celebração desse dia, em que a nação brasileira ergue suas preces em ação de graças ao Criador pela sobrevivência às vicissitudes e provações a que tem sido submetida, como também pelos benefícios com que a tem cumulado em sua trajetória quatro vezes secular.

“Rendemos ao Senhor o preito de gratidão pelas riquezas que nos prodigalizou, pela unidade da nossa língua, sentimentos e costumes e que nos permite manter em comum o culto das tradições, sem que as gerações presentes reneguem ou obscureçam os feitos daqueles que, com seu trabalho, com seu sangue ou através de manifestações do espírito e da inteligência, ajudaram a alicerçar a nacionalidade.

“Vivemos em paz com os nossos vizinhos e dentro da comunidade continental desfrutamos de modelar conceito como nação livre, ordeira, pacífica e soberana.

“Neste mundo aflito e inseguro, assolado pelo espectro da guerra, quando milhares de vidas preciosas são ainda sacrificadas diariamente pela torrente dos ódios, podemos oferecer o espetáculo de um povo que procura viver em paz, estendendo as mãos aos adversários de ontem, perdoando, esquecendo e ajudando a abrir, com o exemplo de seu desprendimento, a grande estrada da concórdia universal.

“Com as nossas instituições restauradas pela Constituição de 1946 — promulgada sob a proteção de Deus e na qual se encontram todos os princípios fundamentais para uma feliz e harmônica convivência de todos os brasileiros com base na liberdade e num mútuo respeito dos direitos individuais — procuramos, com a ajuda do Onipotente e sem desfalecimento aprimorar e consolidar o regime democrático único que se coaduna com as nossas mais caras e legítimas aspirações e com a índole do nosso povo.

“Que na próxima quinta-feira, 24 de Novembro, o lavrador, por um instante, deixe a enxada e erga os olhos para o alto; que o operário, na oficina ou na fábrica, suste por um momento o afanoso mister; que os profissionais de todos os ofícios e artes, trabalhadores do comércio e da indústria, cientistas e intelectuais, sem distinção de origem ou hierarquia, homens e mulheres, pobres e ricos, crian-

ças, adolescentes e adultos — todos os brasileiros, enfim — neste primeiro “Dia Nacional de Ação de Graças” — proclamem do íntimo dos corações:

“Graças vos damos, Senhor, por tudo que tendes feito pela nossa pátria.”

Três fatos...

1 — COMO SE CONTAM OS ANOS

— Quantos anos tem? — pergunta o missionário a um velho da América.

— Só dois, sr. Padre.

— Como?! Só dois?...

— Sim, sr. Padre: eu fui batizado há apenas dois anos. Os oitenta que precederam a estes, não se contam, porque foram anos de morte e não de vida.

—||—

2 — NEM EU...

Um turista protestante, na Argélia:

— Irmãzinha, eu não viveria no meio destes leprosos nem por dez mil dólares anuais...

— Tem razão. Eu nem por cem mil aqui viveria!

— Mas como? Quanto recebe?

— Nada, absolutamente nada.

— !...

A esposa de Cristo mostrou o seu crucifixo:

— Eis tudo! Por amor d'Ele, tudo quanto fazemos é nada...

—||—

3 — ABRAÇADO PELO PAPA

Um missionário apresentou a Leão XIII alguns pretinhos. Um deles tinha o pé direito decepado.

— Que foi? — interrogou o Santo Padre.

— Beatíssimo Padre, eu não quise renunciar a Jesus, e, por isso, cortaram-me o pé.

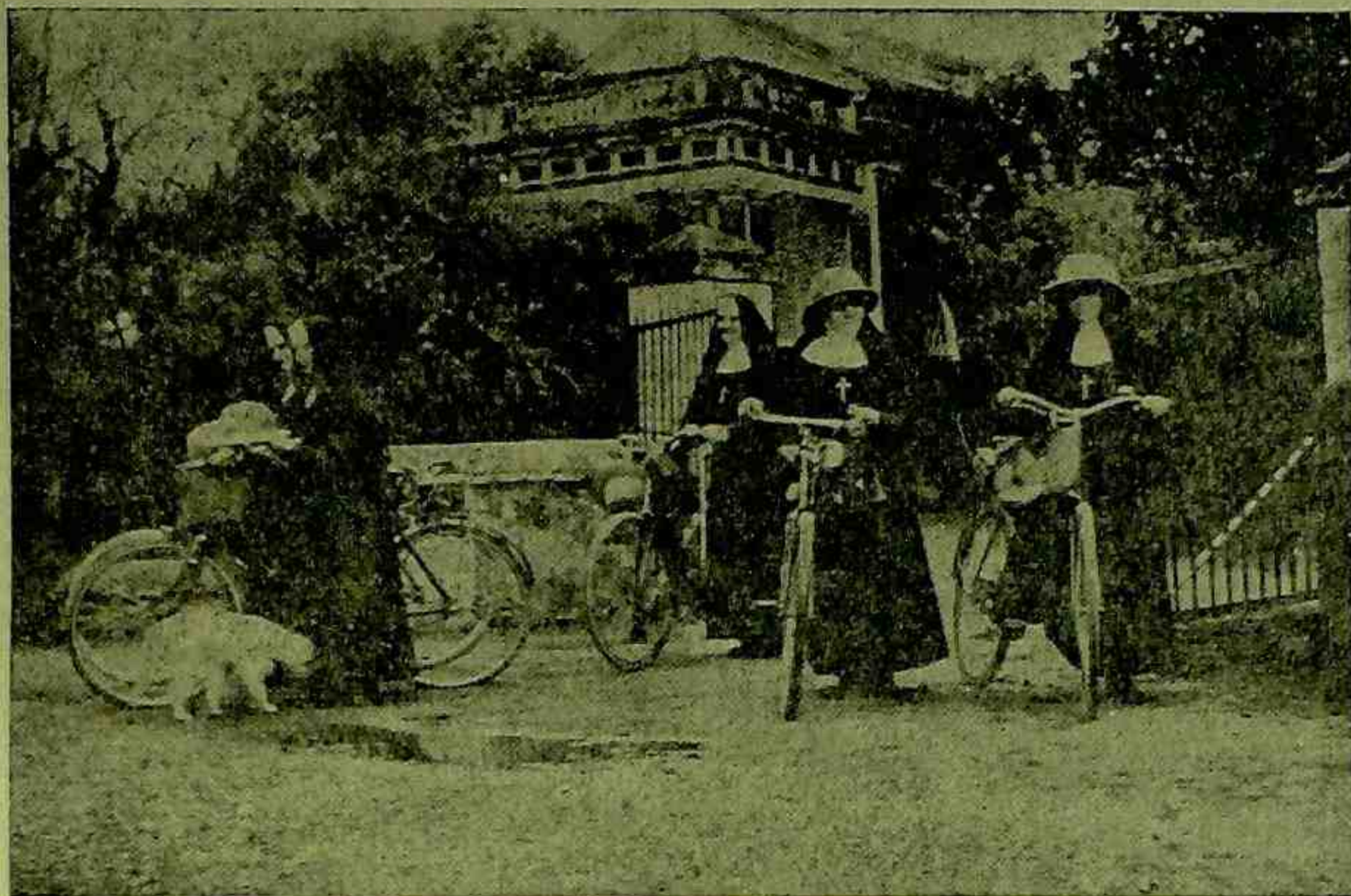
O Papa quiz ouvir toda a história. Depois, choro de comoção, apertou ao peito o heróico rapazinho e exclamou:

— Tenho hoje a grande felicidade de abraçar um mártir!...

CULPA DE MÃE

Em 1945 ingressou numa clínica das proximidades de Praga (Checoslováquia) uma criança de colo com sintomas de intoxicação. Examinado o pequeno, reconheceram que era devido ao cigarro.

Os médicos, não compreendendo o caso, perguntaram à mãe e vieram reconhecer que ela fumava diariamente 40 cigarros, o que produzia efeito prejudicial na criança, atuando a nicotina sobre seu organismo.



ALLHABAD (Índia) — Irmãs austríacas da Congregação Rainha dos Apóstolos. Em bicicleta visitam os doentes, levando-lhes o conforto de sua palavra e o remédio para as doenças.

Uma séria advertência ao país

Numa solenidade que o Partido de Representação Popular realizou, no Teatro Municipal, usou da palavra o sr. Plínio Salgado. Brilhante e persuasivo como sempre, produziu uma oração impressionante, que merecia ser ouvida pelas supremas autoridades do país.

Não importa esta nossa afirmativa em qualquer insinuação favorável ao populismo.

O que queremos chamar a atenção é para o seu sentido e vasto documentário, advertindo o povo brasileiro, aliás o continente americano, contra o perigo comunista, que nos ameaça. O orador descreveu o fenômeno bolchevista desde o seu início, quando Lenine genialmente engendrou uma técnica infernal para pôr em prática a doutrina de Marx. Referiu-se à desinteligência entre Trotski e Stalin, por motivos táticos. Aquelle, desejando precipitar a revolução mundial, preconizada por Lenine, imediatamente, este, preferindo preparar primeiro a potência industrial e bélica, para só depois, realizar o sonho do mestre.

Plínio Salgado provou documentalmente como Stalin, em cumprimento ao seu ponto de vista, tem sido incansável em preparar a Rússia para a grande conflagração. Esperou que o desespero capitalista chegasse ao climax, explodindo com uma guerra entre nações, a que ofereceu o seu incentivo. Assim é que ajudou a Hitler subir ao Poder, por intermédio de Molotov. O seu gesto, incompreendido pelos líderes comunistas alemães, provocou a deserção de muitos, entre os quais o célebre Herry Berger que veio para o Brasil preparar a novembrada de 1935. Da guerra Stalin valeu-se para aplicar o seu plano, aliando-se ao nazismo, para depois voltar-se para os

aliados. Agora de posse da Europa Ocidental, tendo a França minada, e da China, manda promover nos países que deseja inermes o quanto antes, congressos de paz. A única resistência que se oferece ao seu avanço para dominar completamente o mundo são os Estados Unidos. Ora, precisa destruir esse obstáculo o que irá fazer, atacando-o por três lados: — Norte, Atlântico e Pacífico, tendo já em todos esses pontos, cabeças de ponte. Carece de bases nos países sul-americanos para facilitar o trabalho gigantesco e para isso, vem fomentando em todos eles a "quinta-coluna". No Brasil, conforme documentação do Kominform apreendida, determinou que os seus agentes se apoderassem do Triângulo Estratégico do Nordeste-Natal, Recife e Fortaleza e se infiltrassem no "Quadrilátero Econômico" — Rio, Campos, São Paulo e Santos.

Prosseguindo, o orador estarreceu o auditório com a revelação de um exército secreto bolchevista, em plena atividade no país.

Concluindo, reafirmou o seu desinteresse pelo Poder, para concitar os brasileiros a ficarem atentos, na defesa da Pátria.

("A Cruz", 11 de Setembro de 1949.)

—o— Venceslau da Boêmia era cruel. Alguém se permitiu escrever na parede: "Venceslau, outro Nero".

Ele não se envergonhou e teve a desfaçatez de acrescentar: "Si não o fui ainda, sê-lo-ei".

Que homens deformados pelos vícios!

Consultório Popular

P. 1.455.^a — Por que alguns livros põem a disjuntiva, ou o estado eclesiástico ou o casamento e outros livros aconselham também a vida celibatária no meio do mundo?

R. — É digno de louvor aquele que vive em castidade perfeita no meio do mundo, mas, como para os homens, em geral é muito difícil a vida celibatária no século, aconselha-se o casamento como defesa e preservativo de pecados. É certamente digna dos maiores encômios a vida daqueles homens que vivem em continência perfeita apesar dos muitos perigos e tentações.

* * *

P. 1.456.^a — Uma criança que nasce morta, deve ser considerada cristã ou pagã? — J. M.

R. — É pagã e, portanto, irá para o limbo.

* * *

P. 1.457.^a — É verdade que quando os pais não estão casados na Igreja, os filhos são considerados ilegítimos e no registro de batismo não consta o nome do pai?

R. — Sim, quando os pais não estão casados na Igreja os filhos são ilegítimos; nisso precisamente é que consiste a ilegitimidade dos filhos. No registro de batismo consta o nome do pai e da mãe quando ambos são conhecidos, do contrário só se anota o nome da mãe.

* * *

P. 1.458.^a — Acender velas no cemitério tem algum valor para as almas ou é só costume? — Z.

R. — Não é só costume, é um sacrifício que se faz a Deus, queimando a vela, gastando o dinheiro com que se pagou a vela, para obter de Deus a remissão das penas do purgatório, em favor das almas que lá estão sofrendo.

* * *

P. 1.459.^a — Sendo eu católico e comungando só uma vez por ano e assistindo missa somente três domingos por mês, estou pecando? — F. S.

R. — Quanto à obrigação de comungar, basta, para não fazer pecado, comungar uma vez por ano, ainda que seja muito bom comungar mais vezes. Quanto à obrigação de ouvir missa, peca mortalmente deixando a missa mesmo que seja um só domingo ou dia santo. Havendo um motivo grave, não é nenhum pecado omitir a missa. Esse motivo grave pode ser uma doença, um trabalho absolutamente necessário, uma viagem, etc. que não permitem ouvir a santa missa, ou só o permitiriam com gravíssimo incômodo.

P. 1.460 — Qual o tratamento que se deve dar a um Padre a quem se escreve? — F. S.

R. — O tratamento próprio dos sacerdotes é Revmo. Padre... Ao subscrever os envelopes, a mesma coisa.

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e... SORRIA

— Doutor — diz um enfermo com ansiedade a uma eminência médica — está certo de que estou atacado de pneumonia? Ouí dizer que os médicos às vezes erram em seus diagnósticos... Tratam um doente de pneumonia e no fim o infeliz morre de uma indigestão...

— O senhor está enganado se pensa que isso acontece comigo — replica o médico, enfatuado. — Quando digo que se trata de pneumonia, morre mesmo de pneumonia!

—o—

— Por que tirou seu filho da escola? — perguntam a um negociante.

— Ora, bolas! Porque queriam meter-lhe na cabeça que o quilo tem mil gramas...

—o—

Heleninha empenha-se em demonstrar que seu irmãozinho conhece bem o relógio e lhe diz:

— Você já disse que depois das nove vem as dez horas. E que é que vem depois?

— Depois das dez... depois das dez... vem a mamãe, para nos mandar dormir.

—o—

Um mocinho apresenta-se em um escritório, procurando emprego. O chefe lhe dirige várias perguntas e por fim lhe diz:

— Conhece estenografia?

— Discretamente — responde o candidato.

— Como assim?

— Sim. Não sei escrevê-la, mas a falei muito bem!

—o—

— Estou desesperada! — exclama dona Sinforsosa. — O chapéu que comprei não combina com a cor de meus cabelos.

— Que vai então fazer?

— Essa é a dificuldade. Não sei se devo tingir o chapéu ou os cabelos!

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (43)



O médico encolheu os ombros; não lhe cabia advogar uma causa que não lhe dizia respeito:

— Agora que está mais forte, quer dar-me o endereço de sua família? Calcule o suplício em que vivem os seus...

— Deixem-na ignorar que vivo ainda! Quem podia ansiar pelo meu regresso já ganhou outro coração...

Era amargo e pungente o sorriso do enfermo. Acedendo ao pedido do médico, o ferido recostou-se melhor nas almofadas e fingiu dormir, tendo sobre o coração queixoso o retrato da mulher traidora. O médico tomou-lhe o pulso e afastou-se, com uma ruga a dividir-lhe a fronte.

— Ingrata! balbuciou o doente ao ver-se só, enquanto fitava demoradamente o retrato. Este foi o teu pagamento ao carinho que te dei! Hieronides! mald... Meu Deus, mata-me antes que eu a amaldiçoe!...

No paroxismo do sofrimento o ferido rolou do leito.

Ao campainhar ansioso de um vizinho, acorreram duas enfermeiras. Acudiram-no, admirando-se ingenuamente de encontrar um homem desmaiado, apertando aos lábios um retrato de mulher.

No boletim diário o médico acrescentou mais uma palavra: "Gravíssimo". A morte adejava sobre a indefesa e ardente mocidade de Sálvio, num afago perigoso, ao passo que sua triste noiva pedia a Deus clemente a devolução do forte e belo "sobrinho" do velho banqueiro.

Nem um sinal, por pequeno que fosse, a estancar-lhe as lágrimas nas fontes enexauríveis do coração. Em a natureza tudo se move normalmente, desde a áurea trajetória do sol ao respirar dos vegetais. A cada passo o pranto, a cada légua o riso, e a vida continua sem esmorecimento, eterna e impiedosa.

* * *

Meio dia. Na velha e infortunada Europa os bombardeios levam a todos os lares a morte e a fome.

A fera nazista, enjaulada nos ganchos do sigma retorcido, debate-se em projetos nefandos para arrancar de outros povos, sua herança mais pura: a liberdade. Hitler em espasmos furiosos debate-se como o escorpião, num círculo de fogo, conspirando ainda para esmagar mais vidas. A quinta-coluna, num bafejo pestífero, covarde como o cérebro que a utilizou, vai espalhando a peçonha virulenta do nazismo sobre as plagas americanas. Assim pretendiam os "super-homens", imitação

burlesca de heróis, escravizar a independente América.

Animado por contraditórios pensamentos, o velho Douglas refletia, embalado pela esperança morta, em mais um dia infrutífero.

Descambava o dia brumoso e vazio de sons. A filha, à porta do terraço, evocava no perfil enfumaçado das montanhas, o porte heril e fidalgo de seu primo fortuito. Lágrimas de saudades se espraiavam, reumando a natureza toda. Nas pregas do morro perdia-se o badalar da Anunciação, quando uma voz lhes quebrou o recolhimento:

— Carteiro!

Ambos sentiram n'alma a ressurreição do lampejo da esperança. Talvez...

Quando Noeme lhes entregou a correspondência, trêmulos procuraram a letra do querido ausente. Nada.

Somente a folha habitual registrava o horror que os massacradores de seres indefesos praticavam, no âmago da parte mais culta do globo.

Em caracteres negros liam-se seus nefandos feitos, enlutando e inutilizando os vencidos, pedindo a Deus vingança. Vândalos!

Mais uma vez decepcionados, entregaram-se, um a dedilhar o violino, outro num ato de fé, à procura de um raio de luz.

Um grito estridente do velho Douglas perturbou a filha, que arrancava ao violino plangentes gemidos.

— Que há, papai?

— Áurea, com quem se parece êsse fotografado? inquiriu o pai, passando a suas mãos a folha que estava lendo.

— É de Sálvio, papai!

E a jovem ria e chorava ao mesmo tempo.

— Lê, filha, lê!

— AINDA VÍTIMAS DO TORPEDEAMENTO — A presente fotografia é de um dos muitos feridos que, singrando o azul dos céus, perseguem os desalmados que torpedearam mais outro cargueiro. Este aviador foi vitimado no cumprimento do dever, depois de enviar para os fundos do oceano um submarino alemão. A bondade, jamais desmentida, da Padroeira do Brasil, frustrou os negros projetos dos ásselas do mal. O fotografado, embora o seu estado seja melindroso, promete breve restabelecimento. Pede-se aos amigos e parentes do acidentado, que se apresentem ou identifiquem o aviador que se recusa a dar informações. Nossos soldados já se aprestam para mostrar ao agressor alemão, como é rijo o peito brasileiro e quanto valor encerra o coração que ameaçou..."

— É Sálvio, papai! Vamos logo, sim? Deus queira que o salvemos!...

Entretanto, chegava Hieronides, que delicadamente pedia licença para entrar.

— Sê benvinda, minha filha! Que te traz aqui, a estas horas? perguntou, impressionado, o velho.

— Sou portadora de uma notícia diferente em tudo daquela que nossos corações almejam. Mui breve seguirei para o Rio...

— Para o Rio?! interromperam surpreendidos pai e filha.

(Continua)



*Agora
eu faço,
em casa.*

**Minha PERMANENTE A FRIO
com os produtos**

Evelyn Kay

Cr\$ 75

Agora, eu também adoto o método que milhares de mulheres norte-americanas usam para obter uma linda ondulação permanente. Faço minha permanente a frio, em casa, com os produtos "Evelyn Kay". É mais econômico e simples, não queima os cabelos e ondula, perfeitamente, em menos de meia hora. Compre, hoje mesmo, seu estojo "Evelyn Kay" que já está à venda no Brasil, por um preço ao seu alcance.

Acompanha o estojo um folheto explicativo.

Faça o seu pedido HOJE MESMO pelo Serviço de Reembolso Postal e pague ao Agente do Correio na ocasião do recebimento.

Remessas para qualquer cidade do país. Pedidos da capital pelo fone 6-3376.

Distribuidores para o Brasil:

Distribuidora e Importadora Nacional Ltda.

Rua Cons. Furtado, 742

C. Postal, 206-A — São Paulo

SELOS!

Auxiliai as missões, enviando selos, sobretudo comemorativos, e estampilhas, ao Diretor do C.F.M. Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção! Não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo o selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo o seu valor.

BEATO P. ANTÔNIO MARIA CLARET

História documentada e empresas realizadas durante toda a sua vida. Composta pelo P. Fernandez, C. M. F. — 2 tomos ricamente encadernados, com capa dourada, contendo mais de 2.000 páginas de amena e edificante leitura.

À venda na

Livraria da "AVE MARIA"

pelo preço de Cr\$ 465,00, pelo correio. — Pedidos à Caixa Postal, 615.

BIBLIOTECA DO LAR

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de 25 livros de leitura variada por apenas Cr\$ 100,00.

UMA AVENTURA MUSICAL

Mais uma produção valiosa de

Regina Melillo de Souza

Uma novidade da literatura infantil.

Profusão de clichês e belíssima encadernação. — Faça hoje mesmo seu pedido à

PREÇO: Cr\$ 30,00

Caixa, 615 — São Paulo